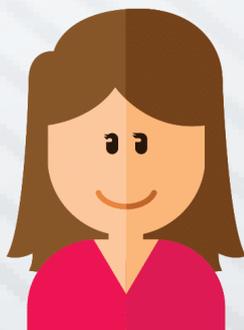


CAMPANHA TRANSCULTURAL
DE MISSÕES SM/CIBI 2024

FAZENDO

DISCIPULOS

Indo.Batizando.Ensinando



Fazendo Discípulos



Chegamos ao segundo semestre erguendo a bandeira do fazer discípulos. É sempre com muita expectativa e curiosidade que as crianças esperam por essa campanha, pois seu interesse pelo novo, pelo diferente, pelo transcultural, enche o momento de significado e vislumbre por parte dos pequenos ao conhecerem missionários que estão tão longe, mas que estão realizando o mesmo trabalho para a expansão do Reino de Deus, assim como o fazem aqueles que estão perto. Você, professor ou discipulador de crianças, tem nas mãos uma missão de alta importância, pois suas palavras e ações ao comunicar missões em suas aulas, poderão fazer toda a diferença num futuro próximo. Creio com todo meu coração que as crianças de hoje serão os missionários e obreiros que concluirão a tarefa ainda inacabada da propagação do evangelho por todo o mundo, e você faz parte desse movimento. Oração, dedicação, amor, fé, empenho e entrega são alguns dos elementos necessários para que você seja bem-sucedido no trabalho que Deus pôs em suas mãos para realizar: um fazedor de discípulos.

Com foco em missões transculturais e histórias que envolvem refugiados em alguns recantos do mundo, façamos discípulos aqui ou ali. Que assim seja! Que assim sejamos!
Boa aula! 

Tatiana Santos
Missionária de apoio SM/CIBI



Objetivos:

1. Que as crianças saibam que nós, como igreja, somos agentes do Reino de Deus aqui na terra por meio de nossas ações e do trabalho que realizamos para o Senhor;
2. Que as crianças conheçam mais três dos nossos campos de missões transculturais, os missionários que atuam lá, especialmente entre refugiados, e algumas histórias reais desses lugares;
3. Que através dos testemunhos compartilhados as crianças sintam-se impelidas a orar e participar da obra missionária das mais variadas formas;
4. Que entendam a urgência de missões e a importância da contribuição para que o trabalho continue abençoando vidas;
5. Que o amor por missões e pelos missionários seja uma realidade natural na vida das crianças;
6. Que elas entendam que dedicação ao Senhor e serviço, também é coisa de criança.

Onde e quando usar este material?

Siga o cronograma da sua igreja e use a programação durante a campanha de missões do segundo semestre. Você poderá usá-la na EBD, Culto Infantil, clube bíblico, clube de missões, etc. Se desejar, registre tudo, a sala, a decoração e as tantas atividades que realizar, e marque a Secretaria de Missões nas redes sociais. Use as hashtags #criançasemmissões, #cibinhoemação e #campanhademissões2024.



<https://www.facebook.com/SMCIBI>



@smcibi



<https://www.youtube.com/@SecretariadeMissoesdaCIBI>

Preparando a campanha



- **Móbil** “Como posso fazer missões” (*moldes e passo a passo na programação infantil de missões do segundo semestre de 2021*);
- **Cofrinho do Cibinho** (*pág. 36*);
- **Ilustrações e versículo** impressos ou projetados para as lições 1 a 4 (*páginas 37 a 54*). Usaremos apenas um versículo para ser decorado e repetido em todas as lições;
- **Globo terrestre ou mapa** com destaque para a região do **Oriente Médio**;
- **Atividades** impressas;
- Cópias dos cartões e papel de carta para os missionários (*opcional, se você realizar a campanha de cartas, pag. 33 e 34*);
- **Squishy Paper ou Plush do Cibinho** (*opcional, passo a passo nas págs. 6 a 8*).

Os recursos disponibilizados incluem quatro histórias missionárias, sugestões de cânticos, artes, visuais das lições, versículo ilustrado e atividades diversas. Para indicar quais atividades são mais apropriadas para cada grupo de crianças, usaremos o ícone 🧒 para as crianças menores ou não alfabetizadas, e 🧑 para as crianças maiores ou alfabetizadas.

As histórias foram compartilhadas e cedidas por alguns dos nossos missionários que atuam entre refugiados em diferentes países do Oriente Médio e África. Encoraje as crianças a orar pelos missionários em suas casas. Os versículos de Mateus 28:19a e João 13:35 estão disponíveis nos anexos. Trabalhe os dois textos e tente fazer com que as crianças decorem. O ideal é escolher um deles para ser repetido em cada aula.

Para cada história há **ilustrações específicas**. Observe no texto o momento exato de mostrar a imagem, pois há a indicação de qual figura representa a cena. As ilustrações estão nas últimas páginas e estão devidamente numeradas. **A recomendação para impressão das imagens é o papel resistente, como as folhas A4 de 180g/m²**, facilmente encontradas em papelarias, mas se você cortar folhas de cartolina no tamanho A4 vai funcionar do mesmo jeito. Leia com atenção, aprenda a história e ensaie o momento do uso das imagens para evitar erros.

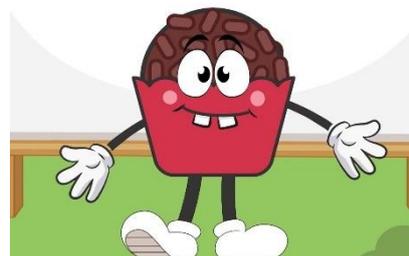
O **Móbil “Como posso fazer missões”** foi disponibilizado na programação infantil da campanha do segundo semestre de 2021 com todo o passo a passo para a confecção. Este é um recurso muito importante que devemos ter em mãos na sala de aula em todas as campanhas, nacionais ou transculturais. Se você ainda não tem, acesse o site para baixar a sugestão e confeccionar o seu <https://smcibi.org/wp-content/uploads/2023/03/2.-Crianças-Ancoradas-na-Esperanca-Programacao-infantil-SM-2-sem-2021.pdf>.

Um doce projeto

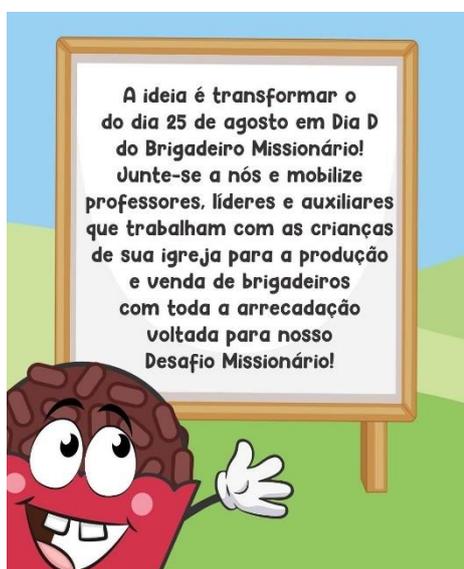
O CIBi KIDS, Departamento Infantil da CIBI, lançou o projeto de venda de brigadeiros para juntos somarmos no alcance do alvo de 1 milhão de Reais para o Desafio Missionário SM/CIBI. A data estipulada para a venda dos brigadeiros foi o dia 25 de agosto, mas se você não realizou o projeto nessa data, a ideia está de pé para que você possa fazer na data que for possível para o seu departamento infantil. O importante é que estejamos juntos na tarefa de levantamento desse recurso e o engajamento das crianças é indispensável.

BRIGADEIRO MISSIONÁRIO

DIA 25 de Agosto
Nas igrejas da CIBI



Junte-se ao CIBI KIDS e mobilize sua igreja! Faça deste dia uma festa na igreja para abençoar nossos missionários e incentivar a nova geração missionária!



Squishy Paper ou Plush do Cibinho

Como atividade extra ou brinde, as crianças vão amar ter um Cibinho só para elas. Os Squishys ou Plushes estão fazendo sucesso entre a garotada, sem contar que ele também pode ser transformado em um chaveirinho. Abaixo você encontra o passo a passo e as imagens. Originalmente os Squishys ou Plushes sevem ser desenhados, coloridos e recortado pelas crianças, mas aqui você terá a opção de imprimir o Cibinho colorido ou para colorir, conforme você achar melhor. Se optar por usar sacolas plásticas para encher o Cibinho, você torna o brinquedo sustentável.

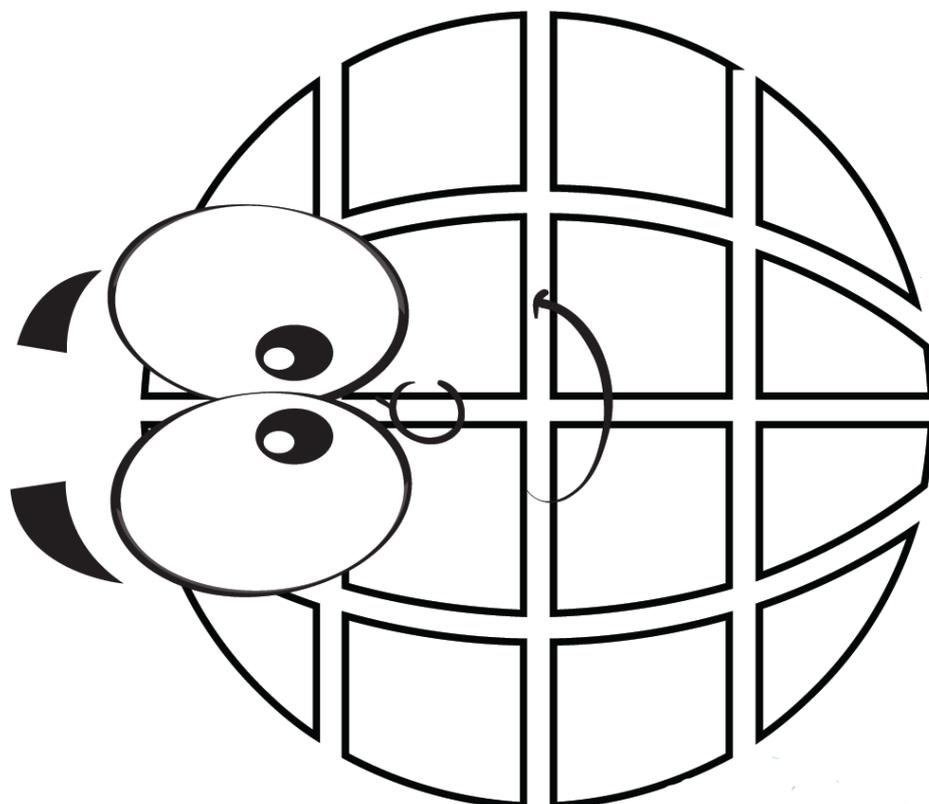
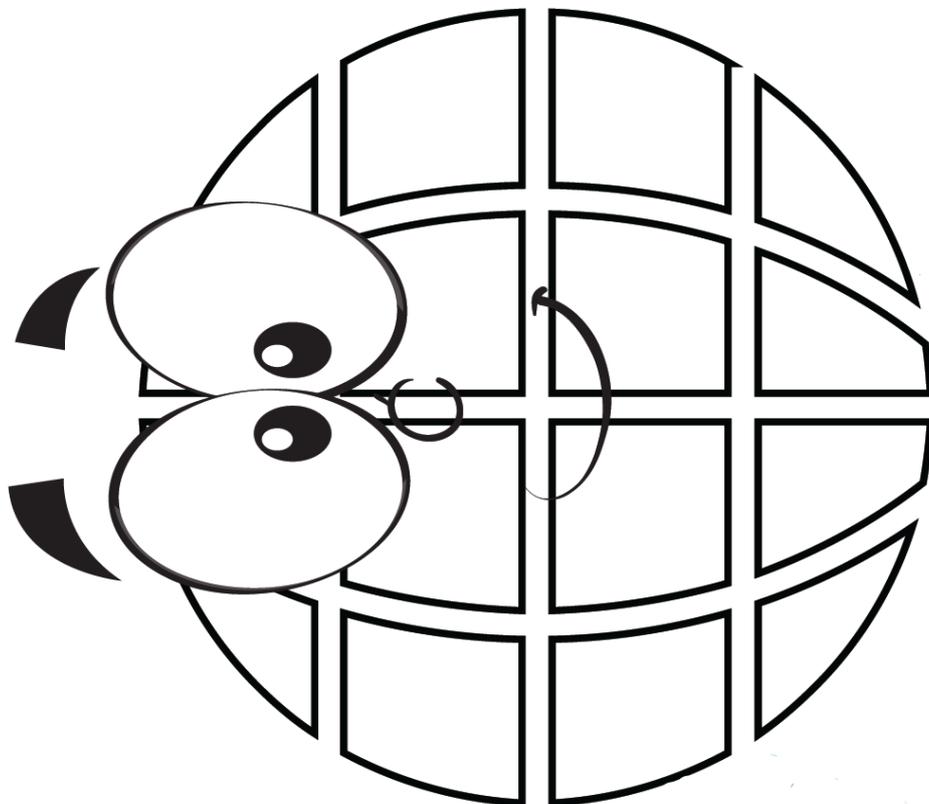
Materiais:

- Folha com o Cibinho impressa (colorida ou preta e branca para colorir). Imprima o rosto do Cibinho duas vezes para cada criança, pois ele terá a frente e as costas.
- Canetinhas e lápis de cor
- Tesoura sem ponta
- Papel contact
- Fita adesiva larga transparente
- Para “recheiar” o Cibinho: sacolas plásticas, algodão, fibra de poliéster ou retalhos de tecido
- Argola para chaveiro com corrente (se quiser fazer dele um chaveirinho, mas isso é opcional)

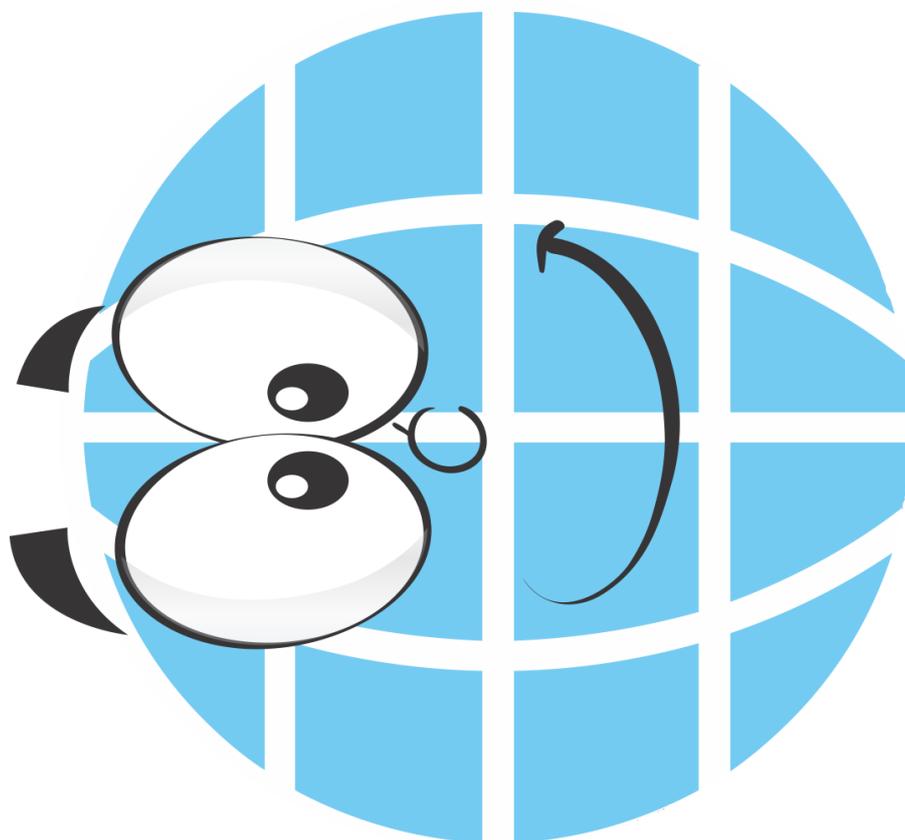
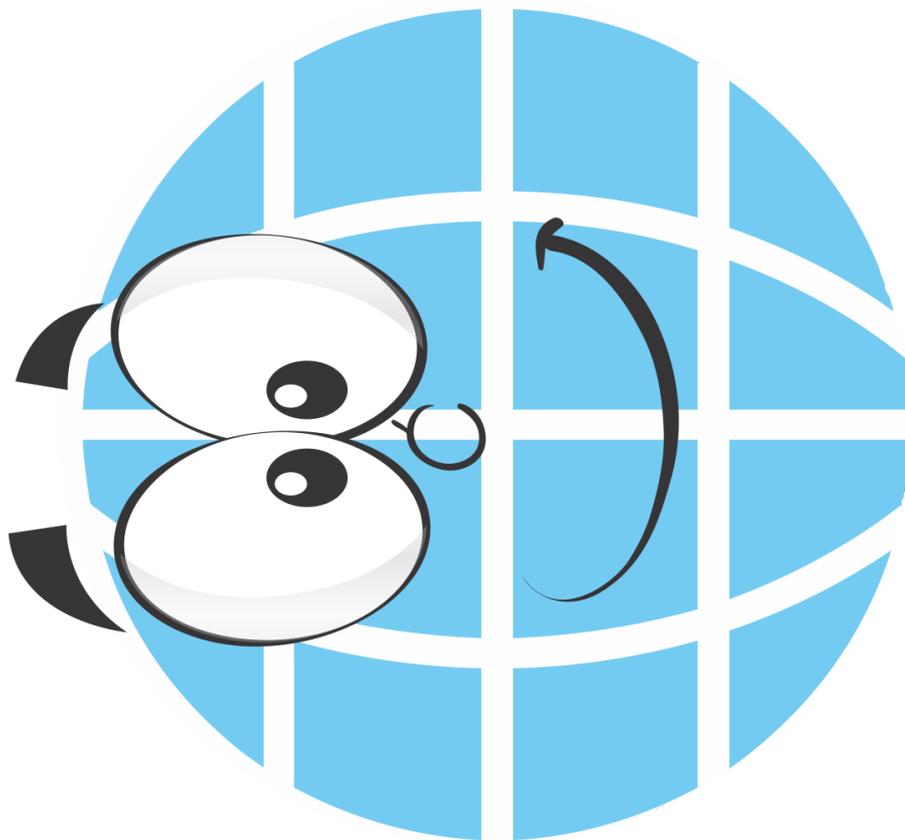
Modo de fazer:

1. Entregue uma folha com o Cibinho impresso para cada criança. Colorir ou apenas recortar se a impressão já for colorida.
2. Recortar ao redor com cuidado para não “ferir” as bordas externas.
3. Encape as duas faces do Cibinho com papel contact, mas se isso não for acessível, use a fita adesiva larga transparente e terá o mesmo efeito.
4. Recorte as bordas retirando o excesso do papel contact ou fita adesiva.
5. Use a fita adesiva para unir as duas partes do Cibinho, mas não feche completamente; deixe uma pequena abertura para colocar o enchimento.
6. Na abertura que ficou, encha o Cibinho com sacolas plásticas recortadas em pedaços ou tiras, algodão, fibra de poliéster ou retalhos de tecido. Vá empurrando esse enchimento e apertando o Cibinho para sentir o quão fofo ele está.
7. Feche a parte que ficou aberta usando a fita adesiva.
8. O Squishy do Cibinho já está prontinho!
9. Se quiser transformá-lo em chaveiro, basta fazer um furinho na borda superior da cabeça e prender a argola para chaveiro com corrente.
10. Na internet há vários vídeos tutoriais. Você pode dar uma olhada para saber mais. [Clique aqui](#) para um link que pode ajudar.

Squishy ou Plush do Cibinho: Imprimir duas cabeças para cada criança. A versão em preto e branco precisa ser colorida antes. Certifique-se que as crianças vão usar as cores corretas. Mostre um desenho do Cibinho para que elas vejam.



Squishy ou Plush do Cibinho: Imprimir duas cabeças para cada criança. A versão colorida ajuda a ganhar mais tempo para a confecção do brinquedo.



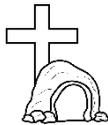


Se em sua sala há crianças que ainda não se decidiram por Jesus, não perca a oportunidade de apresentá-las o plano de salvação e fazê-las o convite para receber Cristo em seus corações. Tenha sempre em mente o Plano de Salvação e recursos úteis e simples como, por exemplo, o Livro Sem Palavras, o método dos dedos ou das cores.

Como levar uma criança para Cristo



1. Mostre a ela sua **NECESSIDADE** de salvação. Diga que nem todos vão para o céu, porque ninguém é suficientemente bom por si mesmo para ir ao céu. Diga que o resultado do pecado é a separação de Deus para sempre (Rm 3:23, Ap 21:27, Jo 8:21,24).



2. Mostre a ela o **CAMINHO** da salvação. Salvação é um dom gratuito porque o Senhor Jesus tomou nosso lugar na cruz, foi sepultado e ressuscitou da morte (Jo 3:16, Ef 2:8,9, I Co 15:3,4)



3. Leve-a a **RECEBER** o presente da salvação, confiando no Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal (Jo 1:12, Ap 3:20)



4. Ajude-a a ter **CERTEZA** da sua salvação pela Palavra de Deus (Jo 3:36, Ap 3:20, Hb 13:5)



5. Encoraje-a a **CONFESSAR** Cristo para outros colegas, amigos, familiares e, se as circunstâncias permitirem, em um local público (Mt 10:32)

APEC: Aliança Pró Evangelização das Crianças

Músicas

O chamado dos discípulos – Turminha Cá Entre Nós
<https://www.youtube.com/watch?v=bqnNLHhPFmM>

O chamado dos discípulos (Playback) – Turminha Cá Entre Nós
<https://www.youtube.com/watch?v=Zc1Cz7VyMDE>

Cristo chamou 12 para apóstolos seus
<https://www.youtube.com/watch?v=qD0vj8lgQ-E>

Cristo chamou 12 para apóstolos seus (Playback)
<https://www.youtube.com/watch?v=us4lq70JOJc>

Foram Doze Apóstolos (APEC)
<https://www.youtube.com/watch?v=v9u-2407v08>

Doze discípulos (Sheepetilos)
<https://www.youtube.com/watch?v=uRhKVxm2uxU>

Andando com Cristo (Três Palavrinhas)
<https://www.youtube.com/watch?v=TGzaN2wQF9c>

Deus é tão bom (Três Palavrinhas)
<https://www.youtube.com/watch?v=kXws12qbRsQ>

Não apenas com palavras (Crianças Diante do Trono)
https://www.youtube.com/watch?v=P9qAFZO_qxw

Cristo ama as criancinhas (Três palavrinhas)
https://www.youtube.com/watch?v=ga_qANQdj0k

Aqui pertinho na esquina (CSPC - APEC)
<https://www.youtube.com/watch?v=yj0TTo5z9M8>

Missionariozinho (Crianças Diante do Trono)
<https://www.youtube.com/watch?v=-bC5ej0-5YI>

Posso ser um missionariozinho (Três Palavrinhas)
<https://www.youtube.com/watch?v=MKPAkjY463I>





Quem são os refugiados?

Materiais:	- Figuras 1 a 4 - Cópias das atividades dos alunos conforme a faixa etária
Textos bíblicos:	Levítico 19:33-34 Provérbios 31:20
Recurso opcional:	Professor, procure deixar claro o conceito e a diferença entre imigrante e refugiado. Se desejar, reúna algumas imagens de refugiados que são facilmente encontradas na internet para mostrar às crianças, mas seja cuidadoso em não levar imagens de pessoas mortas para evitar choques e traumas.

(Fig.1) Vocês lembram se alguma vez viram na TV ou internet botes ou barcos lotados de pessoas sem a menor segurança cruzando os oceanos? Ou talvez, longas filas de gente triste e desesperada tentando cruzar fronteiras, esperando ser recebida em algum país? Esses são imigrantes, pessoas que entram em um país estrangeiro com o objetivo de residir ou trabalhar. (Fig.2) É importante entendermos a diferença entre imigrante e refugiado. O imigrante escolheu sair do seu país e pode voltar a qualquer momento que ele desejar, pois não corre riscos por lá. Por exemplo, pessoas que saíram para estudar, outros que estão em busca de emprego ou melhores condições de vida, que viajam como turistas e resolveram ficar naquele país ou cidade, etc. Já o refugiado foi forçado a sair do seu país, cidade ou região por causa da guerra, fome, desastres naturais, perseguição política ou religiosa. Voltar para onde vivia antes significa um risco à sua vida. Assim percebemos que todo refugiado é um imigrante, mas nem todo imigrante é um refugiado.

(Repetir Fig.1) As dificuldades que um refugiado enfrenta começam ainda quando ele está em sua terra. Se há algum motivo urgente que o faz entender que não dá mais para viver ali, tomar essa decisão geralmente não é fácil. A grande maioria se arrisca em transportes precários, sem dinheiro, sem alimento ou água suficiente para supri-los por toda a viagem. Em algumas ocasiões acabam confiando em pessoas que fingem querer ajudar, mas na verdade, se aproveitam deles nesses momentos de fragilidade para roubar o pouco que têm ou cometer algum tipo de violência. Nas viagens por terra ou mar, muitos ficam pelo caminho, morrendo em acidentes na estrada, nas matas, ou sofrendo naufrágios. Há também doenças e perigos de serem pegos por bandidos. (Fig.3) Chegando a algum outro país ou cidade, eles não têm onde viver ou o que comer, e dependem da ajuda do governo e das pessoas. Muitas igrejas, missionários e organizações especiais têm se envolvido no acolhimento e ajuda aos refugiados.

Os refugiados sempre existiram, inclusive na Bíblia encontramos exemplos. O povo de Deus era escravizado no Egito e um dia saíram de lá em busca de uma terra que Deus lhes

prometeu. (Fig.4) Até Jesus foi um refugiado. Quando ele nasceu, o rei Herodes mandou matar todos os meninos bebês por ciúmes e ganância, ao saber que havia nascido um Rei da parte de Deus. Maria, José e o bebê Jesus fugiram em direção ao Egito porque José foi alertado por um anjo em sonho. Quando Herodes morreu, um anjo os avisou que poderiam retornar à sua terra em segurança.

A Bíblia diz em Levítico 19:33-34: "Quando um estrangeiro viver na terra de vocês, não o maltratem. O estrangeiro residente que viver com vocês será tratado como o natural da terra. Amem-no como a si mesmos, pois vocês foram estrangeiros no Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês". Precisamos estender as mãos para amar e ajudar os refugiados em suas carências e necessidades. Eles precisam de casa, emprego, alimento, escola, remédio, roupas, brinquedos, e entre tantas coisas, eles precisam de amor. Provérbios 31:20 diz: "Acolhe os necessitados e estende as mãos aos pobres". Ficamos muito felizes quando precisamos de algo e alguém nos ajuda, então devemos agir assim como a palavra de Deus nos orienta.

(Repetir Fig.3) Alguns dos nossos missionários têm trabalhado no acolhimento e apoio aos refugiados, tanto no Brasil quanto em alguns países. Nessa programação de missões vocês vão conhecer algumas histórias marcantes que poderão inspirar no nosso coração o desejo de estar mais perto e estender a mão para ajudar essas pessoas que tanto precisam. Fiquem atentos e não percam as lições!

Hoje no mundo são mais de 100 milhões de refugiados, e no Brasil eles são cerca de 80 mil*. Em nosso país todos os imigrantes têm os mesmos direitos à educação, à saúde e ao trabalho, sejam eles refugiados ou não, e isso nos mostra que temos boas chances de ajudar alguém que tanto precisa.

→ *Dados da ACNUR, 2024



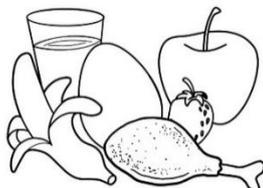
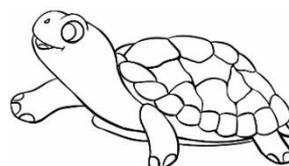
Hora de aprender e decorar o versículo oficial: João 13:35.



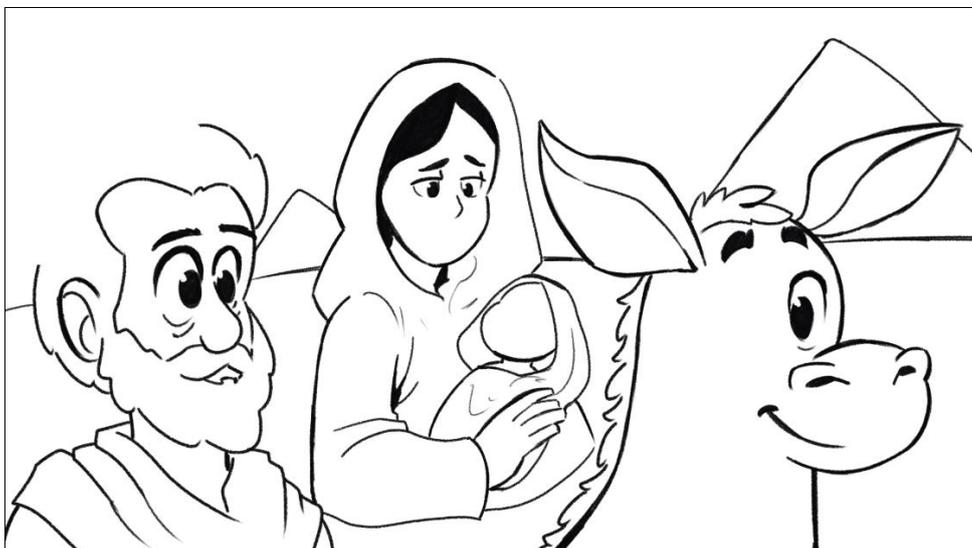
Aula 1 | quem são os refugiados?

Nome: _____

Há muitos refugiados no Brasil e no mundo e eles precisam de muitas coisas para recomeçar a vida em um novo país ou região. Circule quais são algumas necessidades dos refugiados:



Jesus também foi um refugiado. Quando ele era um bebê, sua família precisou fugir por causa da maldade do rei Herodes. Complete as partes que faltam no desenho e pinte bem bonito.





Há muitos refugiados no Brasil e no mundo e eles precisam de nossa ajuda ♡





Aula 1 | quem são os refugiados?

Nome: _____

Refugiado ou imigrante? Complete a linha em branco:

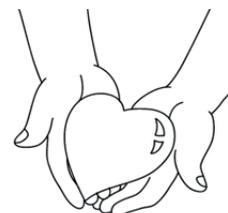
- Pessoas que entram em um país estrangeiro com o objetivo de morar e trabalhar: _____
- Foi forçado a sair do seu país, cidade ou região por causa da guerra, fome, desastres naturais, perseguição política ou religiosa: _____
- Escolheu sair do seu país e pode voltar a qualquer momento que ele desejar, pois não corre riscos nem passa por grandes dificuldades: _____
- Voltar para onde vivia antes pode representar risco à sua vida: _____
- Todo refugiado é um imigrante, mas nem todo _____ é um _____.

Desembaralhe a sopa de letras para descobrir algumas palavras que aparecem na história de hoje:











Um sonho especial

Materiais:	<ul style="list-style-type: none"> - Figuras 2 (lição 1) e 5 a 8 - Globo terrestre ou mapa com destaque para a região do Oriente Médio. - Cópias das atividades dos alunos conforme a faixa etária
Texto bíblico:	João 14:6
Nota importante:	No nome próprio "Ahmet", personagem da história de hoje, a letra H é pronunciada com o som do R, portanto fale "ARMET".
Para conhecimento do professor. Entenda e pesquise mais a respeito do assunto e resuma da forma mais acessível para as crianças maiores:	<p>Muçulmanos: são os seguidores do Islamismo ou Islã, religião fundada por Maomé, na Arábia. Creem que Alá é o único deus e Maomé é o seu profeta.</p> <p>Alcorão: é o livro sagrado dos muçulmanos. Ele descreve no que os muçulmanos devem crer, a maneira que devem viver, como se comportar, o que vestir e comer. Eles creem que Alá enviou mensagens a Maomé através do Arcanjo Gabriel, formando assim o seu livro sagrado. Não diga que o Alcorão é a Bíblia dos muçulmanos, diga que é o livro sagrado deles. Em torno dos sete anos de idade, as crianças muçulmanas aprendem a ler o Alcorão em árabe (língua original) e decoram seus textos.</p> <p>Jesus: os muçulmanos creem que Jesus foi um bom homem e um profeta, assim como Abraão, Moisés e Davi, mas não creem nele como Filho de Deus, pois Deus não poderia ter um filho. Não creem em sua divindade, muito menos que morreu numa cruz e ressuscitou. Eles creem que Jesus foi milagrosamente levado para o céu e que alguém tomou o seu lugar na cruz, ou seja, ele não morreu na cruz.</p>

Henri e Ellen são missionários num país de maioria muçulmana que fica na região do Oriente Médio. Não podemos falar qual é este país para que eles continuem em segurança, pois algumas pessoas e governos não aceitam que missionários estejam lá para falar do amor de Jesus por elas. Por causa disso, eles precisam ter muito cuidado em seu trabalho de pregação para que não sejam descobertos. Eles transmitem o amor de Deus de outra forma, dando aulas de matemática, inglês, balé e curso de costura para mães e crianças, e por meio de uma organização com pessoas que os apoiam, eles ajudam refugiados que vêm de outros países e não têm casa, comida, roupas ou emprego.

(Professor, relembre com as crianças os conceitos de refugiado e imigrante. Se precisar você pode usar a Fig.2 da lição 1)

Há milhares de refugiados nesse país, em sua maioria sírios que fugiram de uma guerra que já dura 13 anos, mas também há africanos e refugiados de outras nacionalidades. Henri e Ellen também fazem visitas às casas das famílias, conversam, oram pelas pessoas e quando têm oportunidade, falam do plano que Deus tem para salvar vidas através de Jesus.

Ahmet é um homem que nasceu na Síria. Ele tem esposa e três filhos. Por causa da guerra ele conseguiu fugir com sua família e agora mora em outro país próximo. Ele era muçulmano até o dia em que aconteceu algo muito especial. (Fig.5) Enquanto dormia, Ahmet teve um sonho. Ele estava num jardim muito bonito, cheio de flores e muitas árvores e, embora estivesse num lugar tão lindo, ele não estava se sentindo bem, se sentia meio estranho e não entendia o porquê disso. Ele olhou lá longe e viu uma montanha, e nessa montanha havia duas pessoas. Ele resolveu se aproximar. Chegando lá, viu que eram dois homens, um mais novo e outro mais velho. Ele tentou falar com o mais novo, mas este o ignorou, não o tratou bem nem ligou muito para ele. Ele resolveu então falar com o outro, o mais velho, que o tratou muito bem e lhe disse quem era. Este homem era Jesus. Jesus lhe disse que veio para salvar, transformar vidas, porque ele mesmo era o caminho a verdade e a vida, e por isso era chamado de Salvador. Abra a sua Bíblia em João 14:6 e veja o que Jesus disse ali.

Quando Ahmet acordou ele não entendia nada e perguntava: O que foi isso? Quem é esse Jesus? O Alcorão fala sobre Jesus, mas ele foi simplesmente um profeta, um homem bom, nada mais que isso. (Fig.6) Ele resolveu buscar respostas, investigar quem era Jesus, e como tinha alguns amigos cristãos, quis conversar com eles a respeito. Os amigos falaram sobre Jesus do jeito que a Bíblia ensina e o coração de Ahmet foi tocado pelo Senhor, de modo que ele recebeu Jesus em sua vida. (Fig.7) Ele estudou a Palavra de Deus, a Bíblia, com a ajuda dos amigos cristãos, e hoje ele ajuda nossos missionários no trabalho de evangelização.

Tem sido lindo e muito importante o trabalho que o Henri e a Ellen desenvolvem nesse país, mas são grandes as dificuldades e os cuidados por causa da perseguição aos cristãos. Oremos por eles para que Deus mostre sempre oportunidades de comunicar o evangelho e para que o Senhor toque muitos corações como o de Ahmet, que entendeu o plano que Deus tinha para sua vida, recebeu Jesus como Salvador e agora fala desse amor para outras pessoas. (Fig.8) Os missionários Henri e Ellen têm um filhinho, o Liam, que ainda é um bebê. Oremos para que o Senhor cuide deles em tudo e lhes dê paz e saúde, e que mais pessoas como o Ahmet tenham a oportunidade de ouvir as boas-novas de salvação para receber Jesus Cristo em suas vidas.

➔ Testemunho compartilhado e cedido pelos missionários Henri e Ellen (Oriente Médio)



Hora de revisar e decorar o versículo oficial: João 13:35.



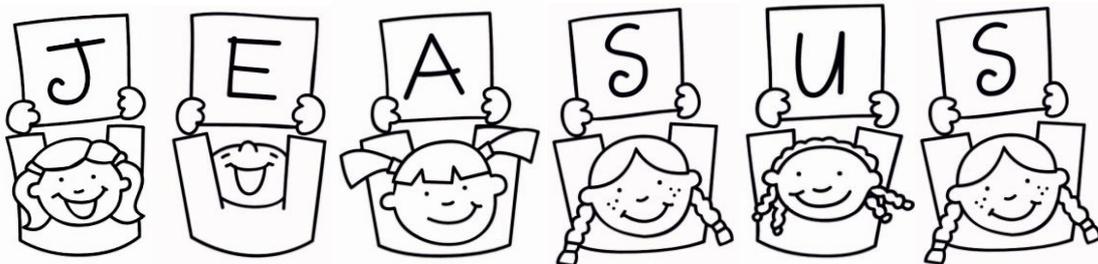
Aula 2 | Um sonho especial

Nome: _____

Ahmet não conhecia Jesus e numa noite, enquanto dormia, ele teve um sonho muito especial. Com quem ele sonhou? Desenhe dentro do balão.



Pinte as crianças com as plaquinhas onde encontramos as letras que formam o nome de Jesus, nosso amigo e Salvador. Depois escreva o nome JESUS na linha abaixo:







**Amigos falaram de Jesus para Ahmet e ele
recebeu o Senhor em seu coração.
Vamos falar de Jesus a todas as pessoas!**





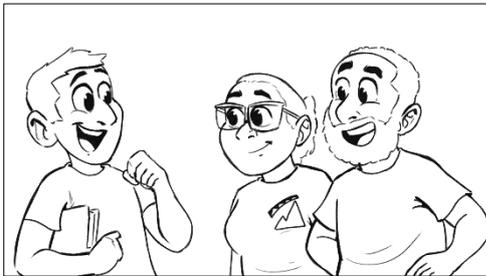
Aula 2 | Um sonho especial

Nome: _____

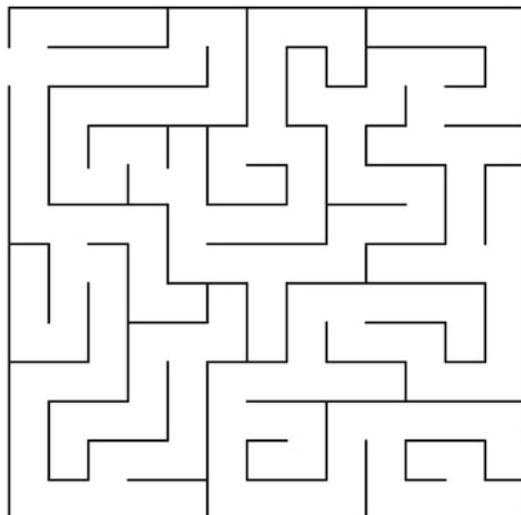
Escreva com poucas palavras o que está acontecendo em cada cena:







Leve Ahmet até Jesus:





Issa al Masih: Jesus, o Messias

Texto bíblico:	João 3:16
Materiais:	<ul style="list-style-type: none"> - Figuras 2 (lição 1) e 9 a 12 - Globo terrestre ou mapa com destaque para a região do Oriente Médio. - Cópias das atividades dos alunos conforme a faixa etária
Brincadeira dos sapatos:	Peça que as crianças retirem seus sapatos deixando-os do lado de fora da salinha. No terceiro parágrafo é explicado como os Yazidis pensam sobre os sapatos e você vai falar sobre isso, e que por essa razão decidimos deixar os sapatos fora da sala na aula de hoje. No final da aula, após a realização das tarefas, traga todos os sapatos para a sala e coloque-os todos misturados num canto da sala. As crianças devem ficar distante deles. Dado o seu sinal, todas correm para procurar e calçar os seus sapatos devidamente. Estabeleça regras conforme a necessidade, por exemplo, se todos estiverem de tênis terão que amarrar os cadarços ou não; se há meninos e meninas e várias meninas estão de sapatilha, os meninos não precisam amarrar os cadarços, etc. Você pode oferecer um bombom aos vencedores e uma balinha ou pirulito aos demais.

Os missionários Thiago e Aline têm uma filhinha de 8 aninhos chamada Sol. Eles trabalham em uma região do Oriente Médio já há alguns anos com povos muçulmanos não-alcançados. Povo não-alcançado é o mesmo que povo não-evangelizado; isso significa que no meio daquele povo não há cristãos suficientes capazes de comunicar o Evangelho de Jesus e as verdades da Sua palavra. (Fig.9) Os Yazidis são um desses povos com os quais nossos missionários trabalham. Eles creem como os muçulmanos, mas misturam suas crenças com outras religiões.

(Professor, relembre com as crianças os conceitos de refugiado e imigrante. Se precisar você pode usar a Fig.2 da lição 1)

(Fig.10) Os Yazidis daquela região estão vivendo em campos de refugiados porque o Estado Islâmico, um grupo muçulmano radical e violento, os atacou há alguns anos. Mataram muitas pessoas, maltrataram mulheres e crianças, e depois as venderam como escravas. Eles também forçaram e treinaram algumas crianças para serem soldados em seu grupo terrorista. Muitas famílias conseguiram fugir e estão longe de suas terras e de seu povo, vivendo em profunda pobreza, (repetir Fig.9) e este é um pequeno grupo deles, onde o Thiago e a Aline estão servindo ao Senhor realizando a obra missionária *(na figura 9 o homem de casaco azul é o missionário Thiago)*.

Uma curiosidade importante sobre os Yazidis e a região onde vivem, é que seus sapatos são algo impuro. Os sapatos são importantes e fazem parte do vestuário, assim como

para nós também, mas com ele pisamos em tudo e, por isso, ele carrega muitas impurezas. Nunca devemos entrar de sapatos em nossas casas e muito menos nas casas dos outros. Lá, limpar sapatos é tarefa de gente considerada inferior. Quando querem ofender seriamente alguém, eles dizem: “Você é como meu sapato”. Já o oposto do sapato é a cabeça, que fica acima, e usamos para pensar, orar, para nos relacionar com as pessoas, etc. A cabeça, então, representa uma das partes mais importantes do corpo.

Durante um trabalho de ação social e evangelização com um grupo de Yazidis em um campo de refugiados, após a distribuição de alimentos, chegou a hora da pregação da Palavra de Deus. (Fig.11) Havia um pastor que estava com os missionários Thiago e Aline naquele dia. Antes de ser pastor ele era Imã, um líder muçulmano e mestre na mesquita. Ele contou sobre sua experiência de conversão, quando se tornou um discípulo de Jesus. Ele sofreu muitas perseguições, foi rejeitado por seus familiares e sofreu agressões a ponto de ter que mudar de região para não pôr em risco sua esposa e filhos. Mesmo assim ele diz que tudo valeu a pena, pois encontrou a verdade em Jesus. Hoje ele trabalha junto com o Thiago e a Aline na plantação de uma igreja em meio àquele povo, em sua própria língua, pois Deus fala em todas as línguas e não somente em árabe, como creem os muçulmanos.

Na pregação o pastor ex-muçulmano disse aos missionários: “Vocês estão aqui porque Deus ama os Yazidis. Jesus transformou suas vidas e os trouxe até os Yazidis”. De repente um dos homens que estavam ali no culto falou uma frase espontânea: “Eu coloco os sapatos de Jesus sobre minha cabeça”. Pode parecer estranho ou engraçado para nós, mas é uma frase que expressa adoração entre eles, uma frase de humildade, de reconhecimento da pessoa e senhorio de Jesus. Isso não quer dizer que Jesus tenha alguma parte impura, não é esse o sentido da frase. É no sentido físico dos sapatos, de que, se Jesus usar um sapato, e este ficar sujo e impuro por causa do chão, ele colocaria aquele sapato em sua cabeça, para mostrar a superioridade de Jesus em sua vida. Aquele homem reconhecia a bondade e poder de Issa al Masih, Jesus o Messias, ao enviar os missionários até lá. Os missionários disseram: “Estamos aqui porque Issa al Masih ama vocês. Ele não esqueceu de vocês. Existe um Deus que fala a sua língua e morreu para salvá-los”. Depois disso os missionários iniciaram um trabalho constante entre eles, com cultos e estudo bíblico, tanto para jovens quanto para adultos.

Vocês lembram do que a Palavra de Deus nos diz em João 3:16? Este é um versículo missionário (*peça que as crianças recitem se souberem decorado, se não, peça que abram a Bíblia e leiam juntas*). Deus ama os Yazidis e enviou os missionários até lá por isso. Deus fala em cada língua e criou todas as pessoas, por isso ama e deseja salvar a todos. Os Yazidis e os demais povos não-alcançados precisam saber disso.

(Fig.12) Oremos pelos missionários Thiago, Aline e a pequena Sol, para que eles sejam cuidados e guiados por Deus em tudo. Oremos para que os Yazidis entendam a palavra da verdade e abram seus corações para o Senhor Jesus. Oremos também por aqueles que perseguem e maltratam pessoas em nome de uma religião, para que ouçam o evangelho e arrependam-se dos seus pecados, pois Jesus os ama e deu a vida por eles, e que aqueles que sofreram perseguições e maus tratos possam perdoar seus agressores e assim demonstrar o amor de Deus.

 Testemunho compartilhado e cedido pelo Missionário Thiago (Oriente Médio)



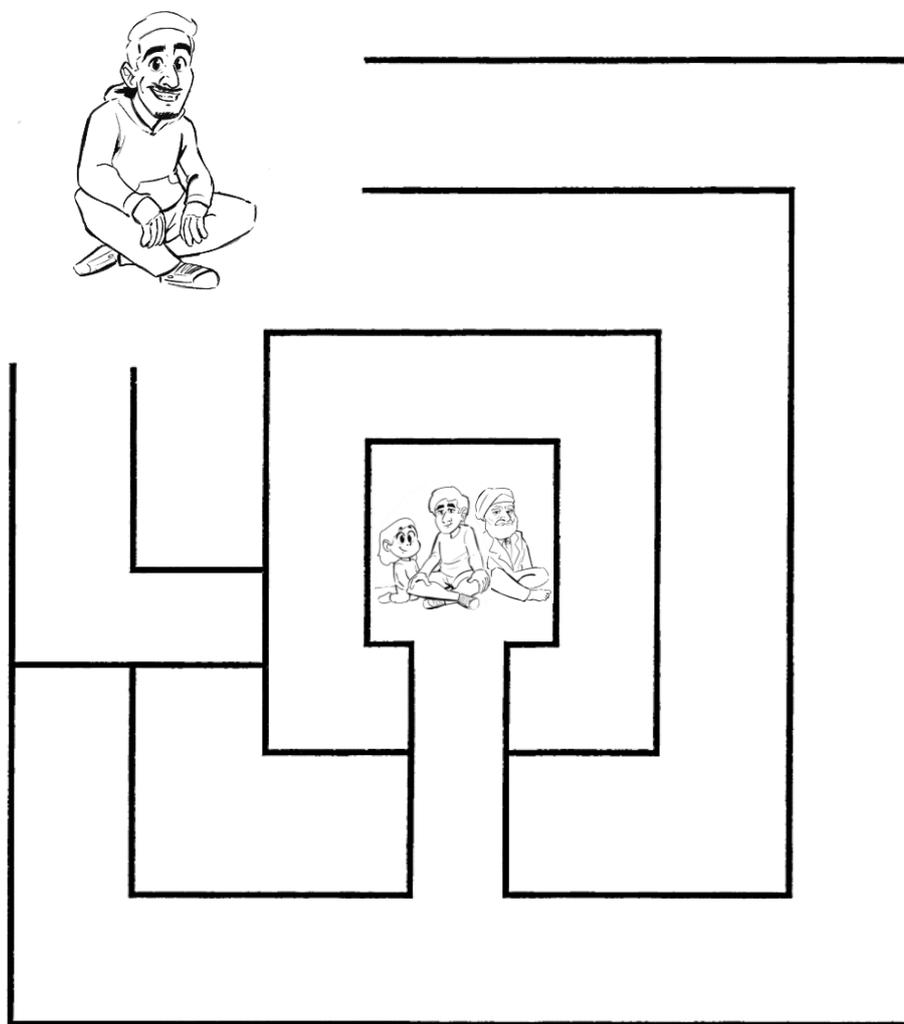
Hora de revisar e decorar o versículo oficial: João 13:35.



Aula 3 | Issa al Masih: Jesus, o Messias

Nome: _____

Ajude o missionário Thiago a encontrar o caminho que leva aos Yazidis. Pinte as pegadas que estão no final da página, recorte e cole pelo caminho correto.





Deus ama todos os povos, como os Yazidis, e deseja que o seu amor alcance todas as pessoas no mundo inteiro.





Aula 3

Issa al Masih: Jesus, o Messias

Nome: _____

Leia João 3:16 e responda:



Por que Deus enviou missionários aos Yazidis e ainda envia missionários a outros povos?

Encontre no caça-palavras algumas palavras da história de hoje. Há palavras na horizontal, vertical e diagonal.

S	C	T	A	E	E	X	H	E	O	Y	A	R	K	R
O	I	N	R	P	V	G	K	R	E	P	L	P	O	E
L	M	I	U	J	T	A	P	L	T	U	I	I	V	F
H	F	U	E	A	F	T	N	U	O	C	N	H	Ç	U
Ç	V	S	N	C	J	I	D	G	A	V	E	L	R	G
S	U	A	P	D	R	E	A	T	E	Z	U	C	C	I
S	V	M	Q	P	O	I	A	A	O	L	N	O	S	A
B	I	O	Y	I	H	V	M	D	N	T	H	W	E	D
N	Ç	R	F	T	Ç	R	I	K	V	T	I	O	P	O
E	Q	D	I	R	X	I	Y	A	Z	I	D	I	S	S
I	C	L	R	R	V	Y	A	X	T	Ç	K	E	C	J
S	A	P	A	T	O	J	K	D	E	U	S	S	B	I

Yazidis – Thiago – Aline – Sol – Deus – Amor – Jesus – Sapato
Evangelho – Refugiados



Texto bíblico:	1 Timóteo 6:18 Habacuque 2:14
Materiais:	- Figuras 2 (lição 1) e 13 a 16 - Globo terrestre ou mapa-múndi: mostre os continentes asiático, africano e região do Oriente Médio - Cópias das atividades dos alunos conforme a faixa etária
Observação importante:	A missionária Zazá, por questões de segurança, preferiu manter sua identidade preservada, por isso, no lugar da foto, usaremos uma das figuras que lhe representam. Explique isso às crianças com linguagem simples.

(Fig.13) A pequena Zazá nasceu numa cidadezinha do interior da Bahia. Desde criança ela sentia o desejo de compartilhar as boas-novas do Evangelho falando do amor de Deus para as pessoas. Ela estudou bastante, até mesmo em outros países, fez faculdade de psicologia, é educadora, estudou no seminário para aprender mais sobre a Bíblia e sobre Deus, fala cinco línguas e gosta de fazer artesanatos. Ela sempre quis aprender coisas novas, pois entendia que quanto mais aprendesse, mais poderia compartilhar e ajudar pessoas. A Zazá cresceu e agora é uma missionária. Ela viaja bastante por países da África, Ásia e Oriente Médio (*mostre no globo terrestre ou no mapa-múndi*). Ela não trabalha num só país ou numa só região, mas ama o que faz e sente que onde chega encontra um lar. Ela tem dedicado sua vida ao trabalho missionário há 30 anos e nesse tempo tem visto e experimentado muito da bondade e graça de Deus.

Num belo dia, durante o nascer do sol de um país africano, as mulheres cantavam enquanto iam ao poço para buscar água. Elas eram alegres e essa alegria combinava muito com seus lenços e vestidos coloridos. Aquelas pessoas que viviam ali eram refugiadas vindas da República Democrática do Congo (*mostre no globo terrestre ou no mapa-múndi*), país africano vizinho a este onde estavam agora. Vocês lembram quem são os refugiados? (*Se necessário mostre a Fig.2 da lição 1*). O Congo é um país grande, bonito e com muitas riquezas, mas é uma região que tem sofrido bastante com conflitos e guerras, e isso tem trazido muita dor e sofrimento aos congolezes. (Fig.14) Naqueles dias de calor, de alegria, de lágrimas e de estar juntos, a Zazá e seus amigos missionários tiveram a oportunidade de conhecer muitas pessoas especiais. Eles ouviram histórias tristes sobre a fuga, o sofrimento, a tristeza que aquelas pessoas passaram, mas também ouviram sobre a fartura da colheita, como quando numa manhã os campos ficaram cheios de manga. Nos finais de tarde quando eles percebiam o sol se pondo, sentavam-se para compartilhar do amor de Deus.

(Fig.15) Amanita convidou os missionários para uma refeição. Naquela casa ela vivia com seus filhos, seu marido e outros familiares como tios, tias e primos. Era muita gente que dividia aquele espaço pequeno, pois as famílias são grandes, mas sempre havia lugar para mais alguém. Os missionários sabiam que aquelas pessoas estavam oferecendo um banquete, o melhor e talvez tudo o que tinham. A mesa naquele momento era um lugar de encontro, de conversas, de compartilhar o pão. Tudo ali era adquirido com muita dificuldade e sacrifício. Eles viviam da plantação de rosas, milho e manga. Não era fácil plantar e colher naquele lugar, mas as pessoas eram persistentes e seguiam trabalhando duro para ter algo em sua mesa.

Quando a noite foi chegando, eles conversavam sobre o amor, a graça e a bondade de Deus que se revela mesmo em lugares onde há tristeza. Deus que se revelou a nós mesmo em meio à dor e sofrimento, tornando-se como um de nós, para nos amar e salvar. A missionária Zazá falou sobre um pouco da sua história, de como Jesus chegou em sua vida, enchendo seu coração de esperança. Ela falava sobre as boas notícias do Evangelho do Senhor, o Evangelho que chega em todos os lugares, que traz esperanças nas situações mais difíceis e complexas. Os congoleses contavam de suas dores, de como foi difícil deixar o país, sobre como foram perseguidos e correram pelos desertos, florestas, e de como foi triste deixar familiares para trás. Uma das crianças contou que sua avó não pôde vir e que ele sentia muitas saudades dela. No meio daquela conversa os missionários puderam orar com aquele povo, se abraçaram e choraram juntos, isso porque compartilhar o evangelho também é compartilhar a dor e a esperança. Após isso, eles comeram uns amendoins torrados e milho assado. Mesmo sem ter muito, eles eram ricos de generosidade, e isso é muito importante. Precisamos saber que o que Deus nos deu pode ser compartilhado com outras pessoas, e não precisamos ser ricos para fazer isso.

Precisamos orar para que o Príncipe da Paz, Jesus, continue se revelando em meio a tantas situações difíceis e para que mais pessoas sejam chamadas por Deus para abraçar, acompanhar e ajudar tantos que estão sofrendo. O amor de Deus continua se espalhando por todos os lugares da terra. Para Deus não há fronteiras, pois tudo foi criado por Ele, tudo e todos são dele e, fazendo a nossa parte de comunicar a Palavra do Senhor, sabemos que como as águas cobrem o mar, toda a terra se encherá do conhecimento da glória de Deus (Hc 2.14). (Fig.16) Oremos pela missionária Zazá, suas viagens, saúde e família, para que ela siga firme no propósito de compartilhar Jesus e seu amor pelo mundo.

➡ Testemunho compartilhado e cedido pela Missionária Zazá.



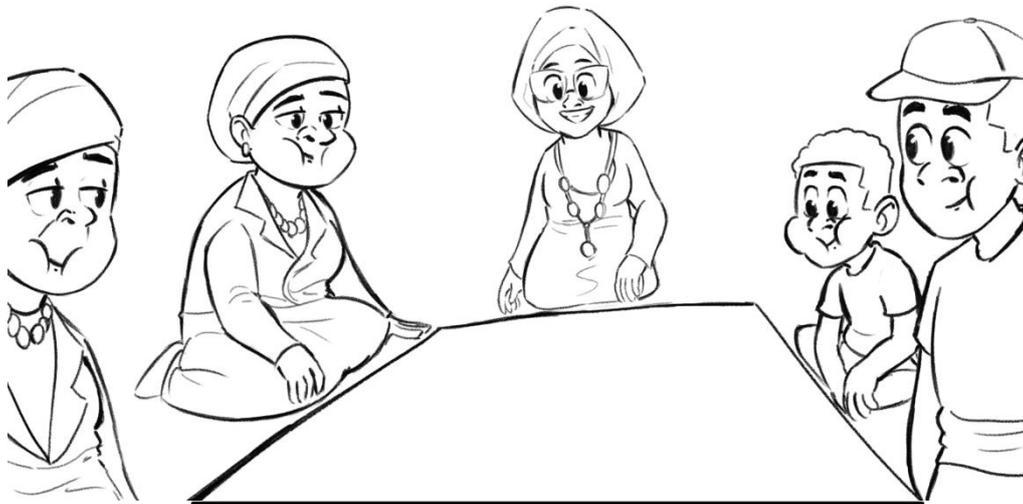
Hora de revisar e decorar o versículo oficial: João 13:35.



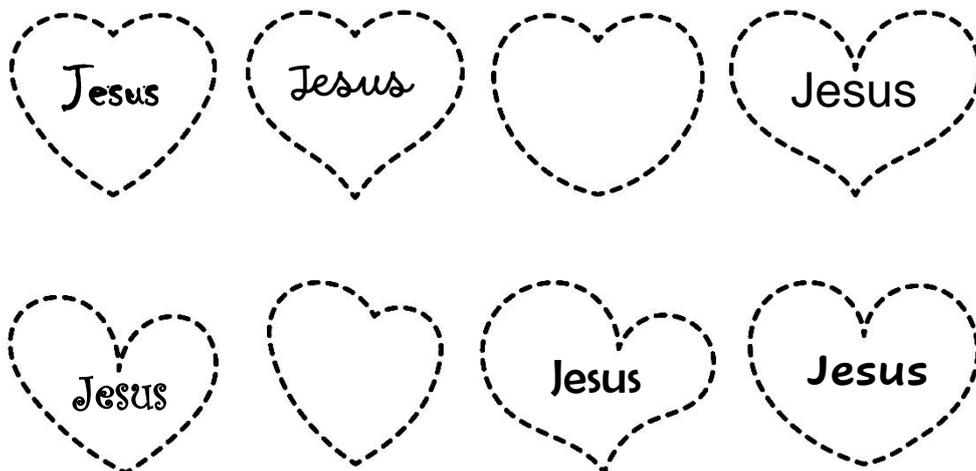
Aula 4 | Dias de generosidade

Nome: _____

A Missionária Zazá foi convidada por uma família de refugiados congolese para uma refeição. Você poderia desenhar alguns alimentos nessa mesa? Deixe o seu desenho lindo e colorido.



Jesus ama todas as pessoas de todos os países e deseja morar em seus corações. Para isso o Evangelho precisa ser pregado em todos os lugares do mundo. Contorne e pinte de vermelho os corações que têm o nome de Jesus dentro deles:





**Há milhares de refugiados pelo mundo.
O Senhor Jesus conta conosco para estender
a mão e ajudá-los com carinho e amor.**



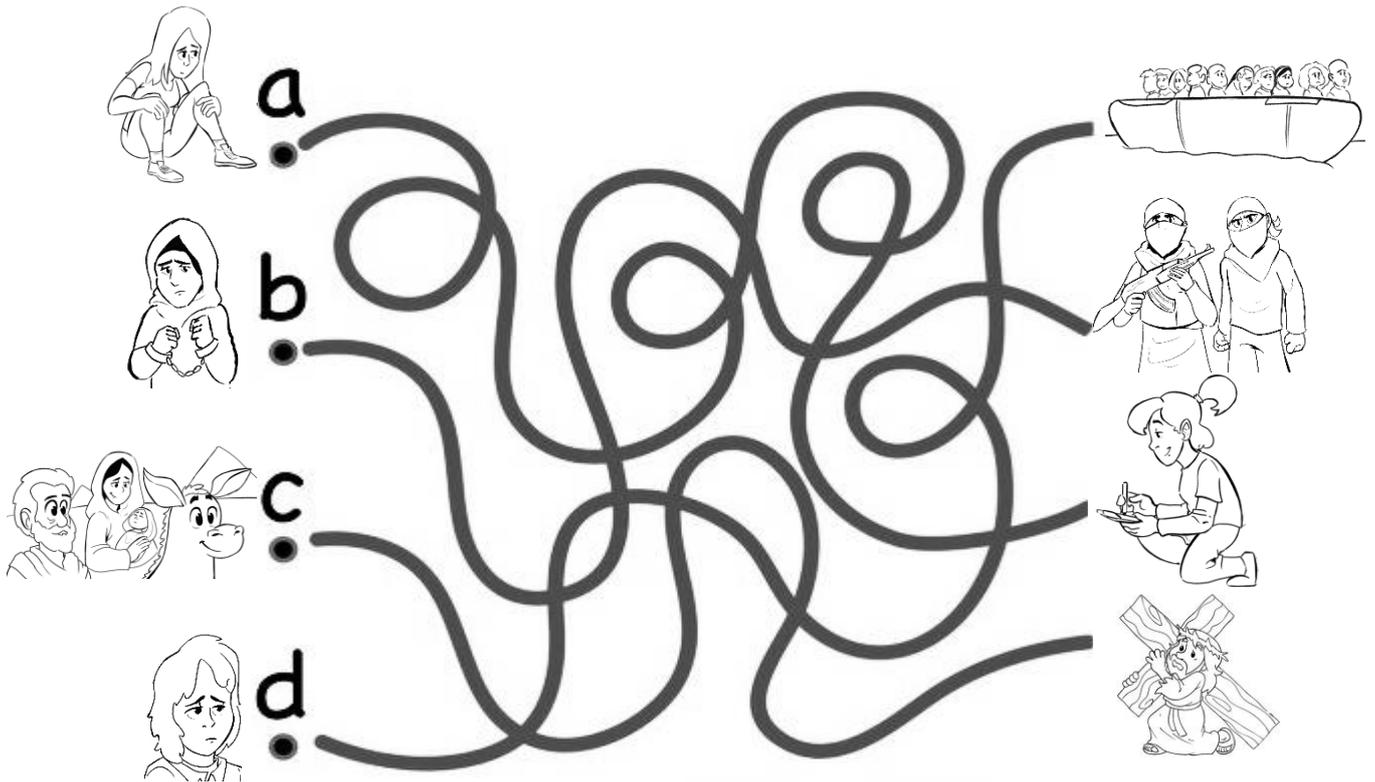


Aula 4 | Dias de generosidade

Nome: _____

Siga as linhas para saber quem são os refugiados e coloque a letra correspondente nos parêntesis abaixo:

- () Elina só queria ficar longe da guerra e da violência.
- () Ele também foi um refugiado.
- () Bob se arriscou numa viagem pelo oceano.
- () Ana está triste, mas acredita que encontrará ajuda.



Levítico 19:33-34: _____

Campanha de cartas e desenhos para os missionários



As campanhas de cartas e desenhos para os missionários tem sido um verdadeiro presente para eles, pois alegre e emociona aqueles que deixaram tudo para cumprir o chamado do Senhor. Nas campanhas de missões, as crianças têm a oportunidade de escrever cartinhas ou fazer desenhos que servirão de encorajamento aos nossos queridos missionários. Nesta campanha de missões transculturais “Fazendo Discípulos”, as crianças poderão enviar suas cartas ou desenhos para os missionários que participaram desse suplemento com seus testemunhos e histórias. São eles:

- Missionários Henri, Ellen e o pequeno Liam;
- Missionários Thiago, Aline e a pequena Sol;
- Missionária Zazá.

Como fazer:

Na página 33 você encontrará um modelo de papel de carta para impressão e na página 34 há um cartão. Escolha um deles ou, uma semana antes, leve os modelos para que as crianças escolham suas preferências e assim você possa providenciar. Você também pode optar por ser mais autoral, deixando que a criatividade e individualidade das crianças seja destacada. Para isso, separe papéis sulfite, papéis de carta, lápis, tintas, adesivos, acessórios diversos, etc. Tudo que possa agregar cor e alegria a este momento será bem-vindo. As crianças menores poderão fazer desenhos e escrever frases curtas com a sua ajuda, como por exemplo: “Jesus ama vocês”. “Estou orando por vocês”, etc. Já os maiores poderão ser mais elaborados em suas palavras e escolher versículos.

Siga as orientações:

1. A criança escolhe para quem vai escrever a sua cartinha ou fazer o seu desenho, e isso precisa ficar bem claro na carta. Se ela quiser enviar para mais de uma família missionária, poderá fazê-lo;
2. A criança escreve o nome, a idade, cidade e Estado, mas não deve colocar seu endereço. Se ela quiser, pode pôr o nome da igreja, mas não é obrigatório;

3. Não deixe que escrevam críticas ou opiniões contrárias ao missionário ou ao trabalho que estão desenvolvendo, nem mesmo que entrem em assuntos políticos. As cartas são uma campanha de amor e fortalecimento da fé;

4. **Todas as cartinhas e desenhos de todas as turmas de sua igreja, deverão ser colocadas num único envelope e enviadas ao Centro Administrativo da CIBI aos cuidados da Secretaria de Missões e discriminados como “Campanha de Cartas 2º Semestre de 2024”.** Lá elas serão separadas e enviadas aos respectivos missionários ao serem recebidas de todas as igrejas no prazo determinado.

5. **Você poderá enviar as cartinhas até 10 de novembro de 2024.**

6. No envelope, escreva assim na parte do destinatário:

Secretaria de Missões da CIBI

“Campanha de Cartas do 1º semestre de 2024”

Rua José Lins do Rêgo, 65

Pq Taquaral, Campinas / SP

CEP: 13.087-221

No remetente, escreva nome e endereço da igreja.

Para:

Campe Missionário:

*Eu estou orando
por você!*



De:

Idade: _____

Cidade: _____

Estado: _____





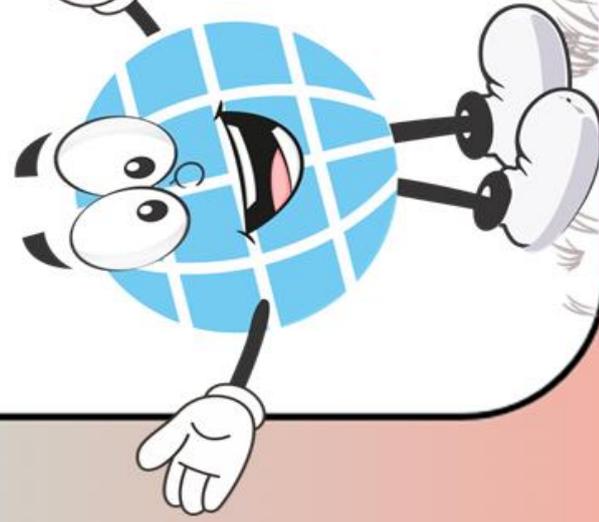
Anexos

Cofrinho do Cibinho

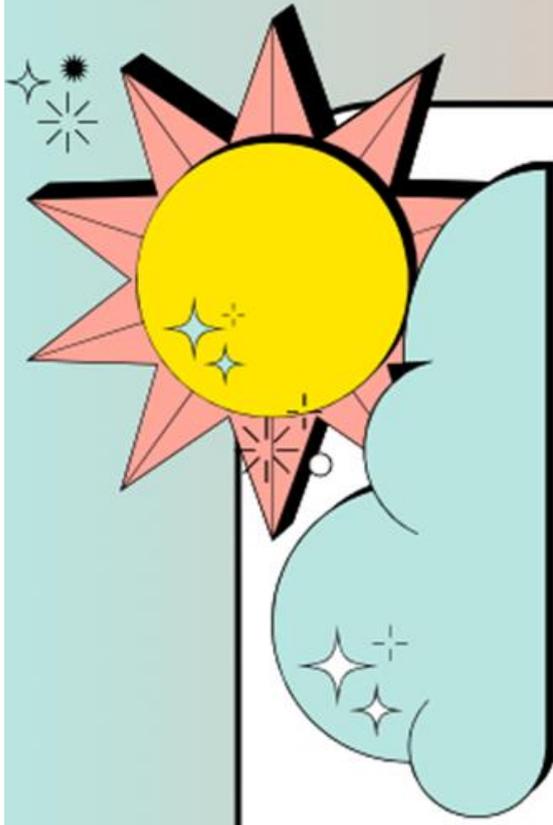
Versículos

Ilustrações

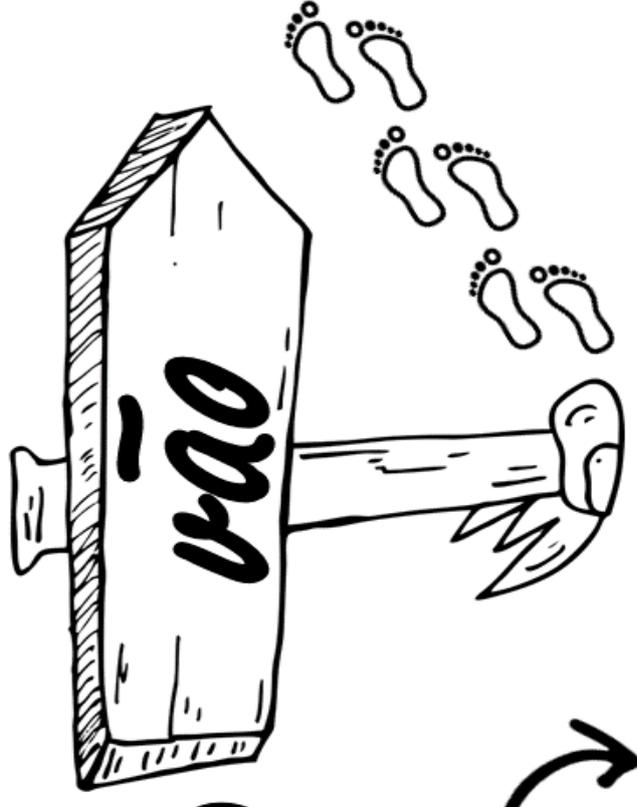
Fazendo Discípulos



Este cofrinho pertence a



Portanto



e façam →

Discípulos

de todas as nações (Mateus 28:19a)

**“Com isso todos
saberão que
vocês são meus
discípulos, se
vocês se amarem
uns aos outros”**

(João 13.35)





Fig.1

Imigrante: escolheu sair do seu país e pode voltar a qualquer momento que ele desejar.

Refugiado: foi forçado a sair do seu país, cidade ou região por causa da guerra, fome, desastres naturais, perseguição política ou religiosa. Voltar para onde vivia antes significa um risco à sua vida.



Fig.2

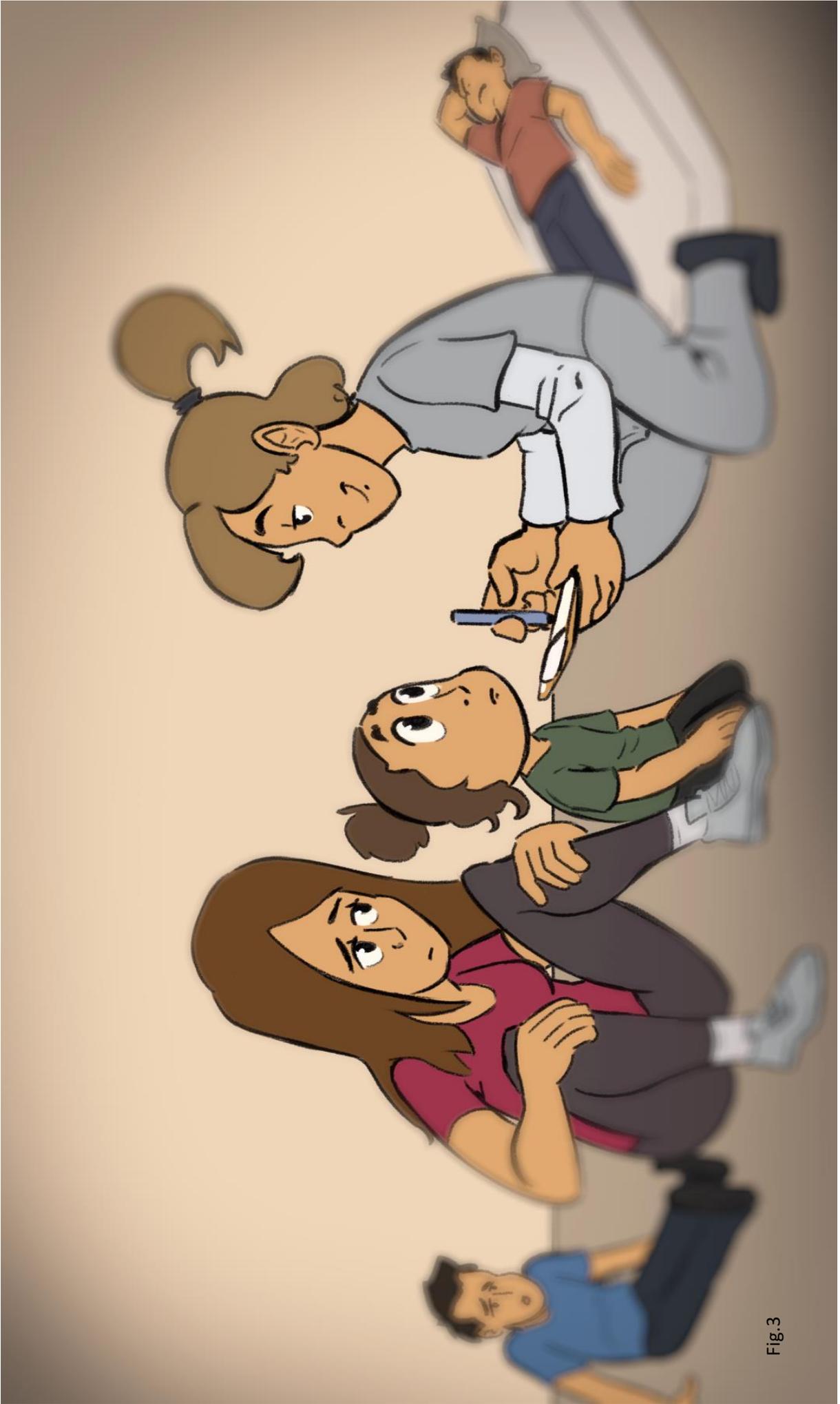


Fig.3



Fig.4



Fig. 5



Fig.6



Fig.7



O pequeno Liam e os missionários Ellen e Henri

Fig.8



Fig.9

Fig.9



Fig.10

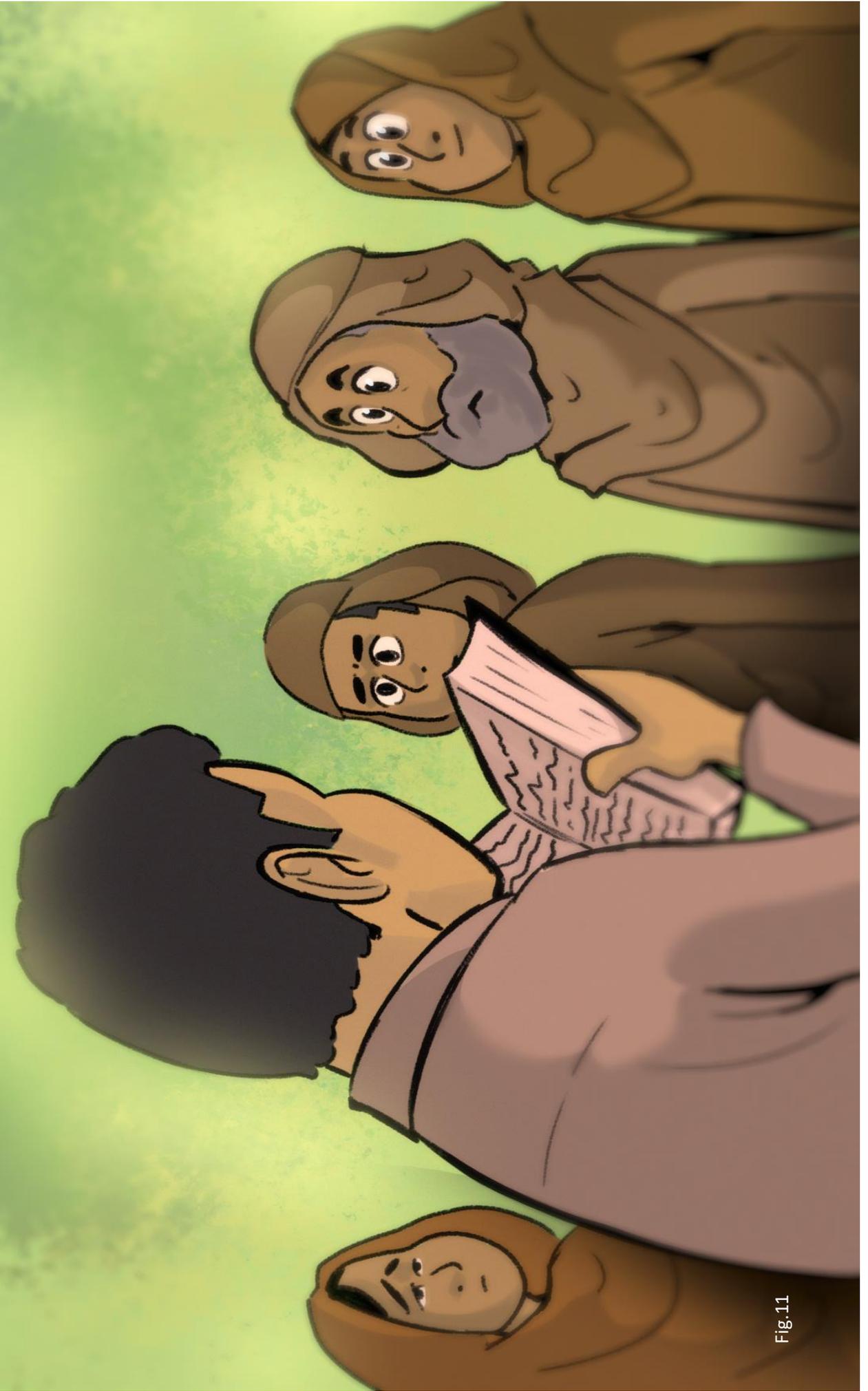


Fig.11



Fig.12

A pequena Sol e os missionários Thiago e Aline



Fig.13



Fig.14



Fig.15

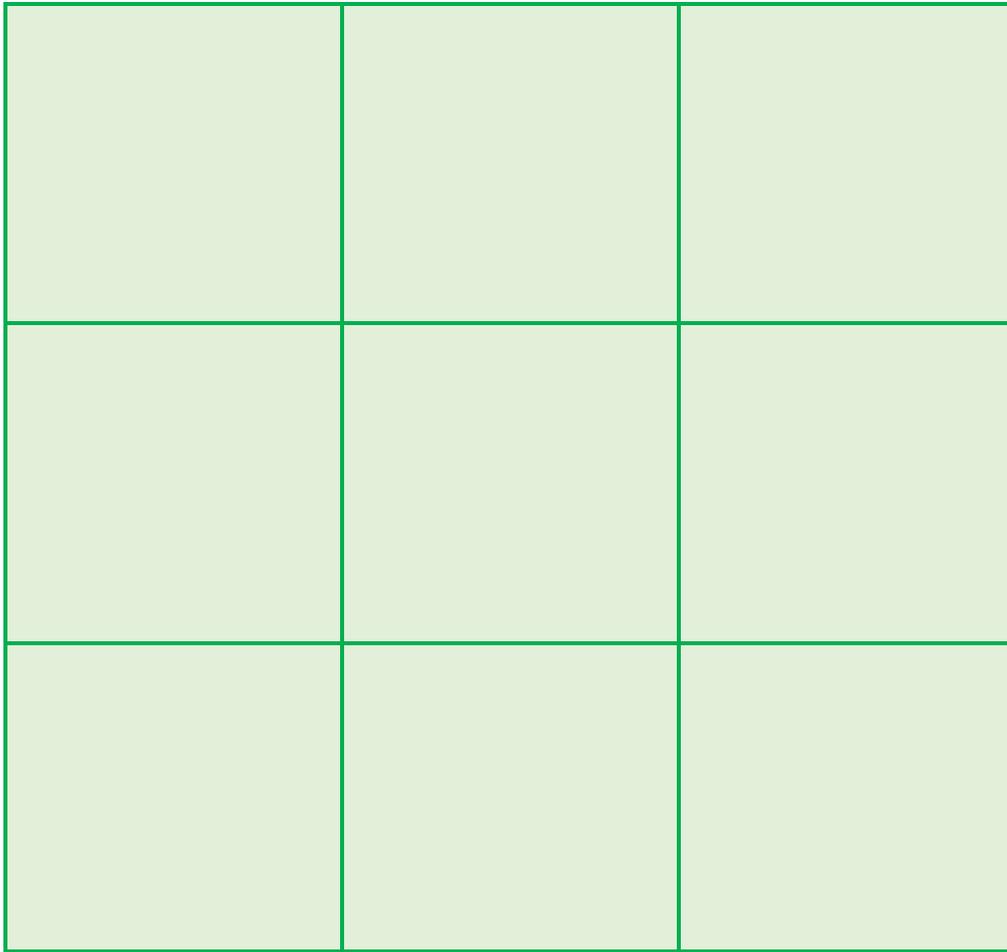


Fig.16

Missionária Zazá

Por causa da perseguição aos cristãos nos países onde a missionária Zazá trabalha, não podemos publicar sua foto, mas mesmo com este desenho que a representa, podemos orar por ela.

Jogo da Velha com o Cibinho



Imprimir em papel resistente e recortar as partes



Material complementar produzido para
Ministérios Infantis por ocasião da Campanha
de Missões do segundo semestre de 2024.

Secretaria de Missões da CIBI
Convenção das Igrejas Batistas
Independentes.

Criação/Redação:

Tatiana Santos

tatiana.sts@gmail.com

@tatisantos10.12

Ilustrações:

Vitor C. Taborda

tabordavinho@gmail.com

@vitortaborda_art

Capa

Elisandra Bueno

elisandra.bueno@gmail.com

@elisandrabueno

CIBI – SECRETARIA DE MISSÕES

www.smcibi.org

@smcibi

Rua José Lins do Rego, 65 - Parque

Taquaral

13087-800 Campinas – SP / Brasil

